



CATÓLICA
ESCOLA DAS ARTES

PORTO

EntreLinhas – Festa do Ferroviário: Cultura em Movimento

Relatório de Estágio apresentado à Universidade Católica Portuguesa
para obtenção do grau de Mestre em Gestão de Indústrias de Criativas

Diana Mónica Luís Barbieri Rodrigues

Porto, julho 2024



CATÓLICA
ESCOLA DAS ARTES

PORTO

EntreLinhas – Festa do Ferroviário: Cultura em movimento

Relatório de Estágio apresentado à Universidade Católica Portuguesa
para obtenção do grau de Mestre em Gestão de Indústrias de Criativas

Diana Mónica Luís Barbieri Rodrigues

Trabalho efetuado sob a orientação de
Professor Doutor Henrique Manuel Pereira

Porto, julho 2024

Fazer festa dá trabalho!

Linda Rubim

Agradecimentos

À minha família, que está comigo desde o dia 0, que me ama e dá forças todos dias. Nunca estarei sozinha.

À Camila e à Tânia, esta jornada foi bem mais leve e bonita porque vos tinha ao meu lado.

À equipa da Divisão de Programação de Eventos Culturais, Paulo Oliveira, Ana Rita Lima, Ana Rita Teixeira, Carla Timóteo, Cecília Silva, Daniela Armada, Isaura Marinho, Joana Vieira, João Galaghar e Marina Laranjeira, esta viagem até Valongo valeu a pena todos os dias por vossa causa. Obrigada pela amizade. Terei sempre um bocadinho da DPEC em mim.

Ao Mike Jorge, pela paciência, pela música e por ser casa seja onde for. Ainda estamos aqui.

Ao grupo “pequenino” do 256, que me mostra sempre que o mundo é feliz e por aqui.

Ao Professor Henrique Manuel Pereira, o meu orientador, pelas palavras, pela orientação e pela força, este trabalho é meu e seu.

Aos meus avós que já partiram, mas que continuam em mim para sempre. O meu percurso será sempre dedicado a vocês e espero que estejam orgulhosos de mim.

Resumo Analítico

Este relatório, no âmbito do Mestrado em Gestão de Indústrias Criativas, documenta o percurso da estagiária na Divisão de Programação de Eventos Culturais (DPEC) da Câmara Municipal de Valongo, e explora a experiência prática em gestão e produção de eventos culturais, com destaque para o evento *EntreLinhas* – Festa do Ferroviário.

Este estágio possibilitou a concretização prática dos conhecimentos adquiridos durante as unidades curriculares, por parte da estagiária. Através de outras ferramentas adquiridas ao longo do estágio foi possível perceber a importância da organização e gestão de eventos culturais, e como a sua profissionalização permite a aquisição de ferramentas para a produção de eventos que fortaleçam a identidade cultural da comunidade, tornando-a mais coesa. A possibilidade de avaliar eventos culturais coloca os profissionais da área numa posição privilegiada para mudar positivamente a sociedade, promovendo experiências culturais.

Os departamentos de programação cultural como a DPEC surgem como resposta à necessidade de impulsionar esse desenvolvimento cultural da sociedade.

A participação em várias etapas de projetos da DPEC não só permitiu não só vivenciar e compreender o papel da programação cultural, como identificar a ligação direta desta divisão ao desenvolvimento cultural e social da região de Valongo.

Palavras-chave: Produção de Eventos, Programação Cultural, Câmara Municipal de Valongo, Desenvolvimento Cultural, Ferroviário

Abstract

This report, within the scope of the Master's Degree in Creative Industries Management, documents the intern's journey in the Cultural Events Programming Division (DPEC) of Valongo City Council, and explores her practical experience in managing and producing cultural events, with an emphasis on the EntreLinhas - Festa do Ferroviário event.

This internship made it possible for the trainee to put into practice the knowledge acquired during the course units. Through other tools acquired during the internship, it was possible to understand the importance of organizing and managing cultural events, and how their professionalization enables the acquisition of tools for producing events that strengthen the community's cultural identity, making it more cohesive. The possibility of evaluating cultural events puts professionals in the field in a privileged position to positively change society by promoting cultural experiences.

Cultural programming departments such as DPEC have emerged as a response to the need to boost this cultural development in society.

Participating in various stages of DPEC projects has allowed me not only to experience and understand the role of cultural programming, but also to identify the direct link between this division and the cultural and social development of the Valongo region.

Keywords: Event Production, Cultural Programming, Valongo City Council, Cultural Development, Railway

Índice

Lista de acrónimos, abreviações e siglas	8
Lista de Figuras	9
Lista de Tabelas e Gráficos	10
Introdução	11
1.Fundamentação Teórica: A desconstrução de um projeto cultural	12
1.1 Cultura e as indústrias culturais e criativas	12
1.2 Cultura como desenvolvimento da sociedade	13
1.3 Fases da construção de um projeto cultural	14
1.3.1 Pré-produção	14
1.3.2 Produção	16
1.3.3 Pós-Produção	17
2.Apresentação da Entidade de Acolhimento: Município de Valongo	19
2.1 Caracterização do lugar	19
2.2 Câmara Municipal de Valongo	19
2.2.1 Marcas de Valongo	20
2.2.2 DPEC e Iniciativas da divisão	25
3. Parte prática: EntreLinhas: Festa do Ferroviário - Caso de Estudo	25
3.1 Conceito	26
3.2 Análise SWOT: edições 2022 e 2023	26
3.3 <i>EntreLinhas</i> – Festa do Ferroviário: edição 2024	27
3.4 Implementação de ideias no projeto	29
3.4.1 Plano de Coordenação	29
3.4.2 Inquérito de Satisfação	30
3.5 <i>EntreLinhas</i> : Atividades desenvolvidas durante o evento	32
3.6 Análise de dados do Inquérito de Satisfação	36
Considerações finais	47
Referências	49
Apêndices	51
Anexos	66

Lista de acrónimos, abreviações e siglas

CMV – Câmara Municipal de Valongo

DLHUM – Departamento de Logística, Higiene Urbana e Manutenção;

DITIC – Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação;

DGAE – Direção-Geral das Atividades Económicas;

DGFFC – Departamento de Gestão Financeira e Fundos Comunitários;

DJ – Divisão da Juventude;

DPEC – Divisão de Programação de Eventos Culturais;

FCE – Fórum Cultural de Ermesinde

ICC – Indústrias Culturais e Criativas;

PSP – Polícia de Segurança Pública;

SMPC – Serviço Municipal da Proteção Civil;

SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats;

Lista de Figuras

Figura I: Marcas de Valongo	20
Figura II: Lousas de Valongo	21
Figura III: Trilobites em Valongo	22
Figura IV: Bugios e Mourisqueiros em Valongo	22
Figura V: Cartaz do EntreLinhas: Festa do Ferroviário	28
Figura VI: Inquérito de Satisfação espalhados pelo evento (fotografias de autor)	32
Figura VII: Acompanhamento das montagens (fotografia de autor)	33
Figura VIII: Receção do Fórum Cultural de Ermesinde (fotografia de autor)	33
Figura IX: Acompanhamento do concurso de fotografia (fotografia de autor)	34
Figura X: Acompanhamento das exposições (fotografia de autor)	35
Figura XI: Desmontagem das telas do concurso de fotografia (fotografia de autor)	36

Lista de Tabelas e Gráficos

Tabela I – Inquérito de Satisfação: Faixa Etária versão física	37
Tabela II – Inquérito de Satisfação: Faixa Etária versão on-line	37
Tabela III – Inquérito de Satisfação: Género	38
Tabela IV – Inquérito de Satisfação: Fidelidade ao evento	39
Gráfico I – Inquérito de Satisfação: Faixa etária	38
Gráfico II – Inquérito de Satisfação: Participação em outros anos do evento	38
Gráfico III – Inquérito de Satisfação: Motivação para participar no EntreLinhas	40
Gráfico IV – Inquérito de Satisfação: Canais de comunicação para o EntreLinhas	41
Gráfico V – Inquérito de Satisfação: Avaliação da informação disponibilizada antes do evento	42
Gráfico VI – Inquérito de Satisfação: Avaliação do EntreLinhas	43
Gráfico VII – Inquérito de Satisfação: Qualidade do programa cultural do EntreLinhas	43
Gráfico VIII – Inquérito de Satisfação: Experiência geral no EntreLinhas	44

Introdução

Para a conclusão do Mestrado em Gestão de Indústrias Criativas decidi escolher a opção “Estágio Curricular” inserido na Divisão de Programação de Eventos Culturais (DPEC) na Câmara Municipal de Valongo durante o período de dezembro de 2023 a junho de 2024.

O objetivo geral do estágio inclui a integração num evento cultural, identificando melhorias e contribuindo para a produção de ferramentas para contornar essas necessidades.

A estrutura deste documento está dividida em quatro partes principais:

1. Fundamentação teórica – Aborda conceitos que sustentam a produção cultural explorando as diferentes fases de produção de um evento cultural.
2. Apresentação da entidade de acolhimento – Descrição detalhada sobre o Município de Valongo para contextualização histórica e demográfica, da Câmara Municipal de Valongo, identificam-se os valores e missão da DPEC, apresentam-se as atividades e objetivos da divisão;
3. Parte prática – Análise do evento, identificação de pontos de melhoria, criação de ferramentas de melhoria e análise de resultados;
4. Reflexões Críticas – Análise crítica da experiência do estágio, desafios enfrentados e contribuições.

As metodologias utilizadas ao longo do estágio incluíram a investigação bibliográfica para o enquadramento teórico, a análise de dados obtidos através do inquérito de satisfação criado, bem como a metodologia observacional como uma forma de aprendizagem ativa.

Este relatório fornece uma visão completa da minha experiência de estágio curricular, evidenciando tanto os aspetos teóricos como os práticos do trabalho desenvolvido.

1.Fundamentação Teórica: A desconstrução de um projeto cultural

1.1 Cultura e as indústrias culturais e criativas

O conceito de cultura é amplo e tem sido estudado e desenvolvido ao longo de séculos tanto por historiadores, filósofos e sociólogos, não existindo ainda um conceito que a limite.

Em estudos antropológicos, identificamos a palavra “cultura” como algo do Homem, para o Homem, sobre o Homem estando relacionada com o intelecto e o espírito humano. A cultura seria, para Edward B. Tylor (1932), antropólogo britânico, o complexo inclui o conhecimento, a moral, a lei, os costumes, as crenças e todo e qualquer hábito adquirido pelos membros de uma sociedade. Com esta visão antropológica entendemos a cultura como um produto da criatividade do homem.

Num artigo sobre reflexões sobre o conceito de cultura, Tílio (2009) explora a teoria de Kramsch e de Swales defendendo a existência de dois tipos de cultura: Cultura e cultura. A Cultura (com “c” maiúsculo) relaciona-se com as áreas de conhecimento como é o caso da História, das Artes e da Literatura e a cultura (com “c” minúsculo) a envolvimento do indivíduo em grupos sociais onde compartilham os mesmos interesses, a mesma forma de interagir e de pensar. Cultura é também o modo de vida de um povo, ou de um grupo, ou a sua forma de vida peculiar durante um período específico. É, ainda, constituída pelas obras e pelas práticas da sua produção intelectual e artística e pelos seus processos estéticos (Católica, 2006).

Com o progresso, o setor cultural ganhou importância no desenvolvimento das sociedades e, o seu acesso foi protegido por meio de várias declarações sobre os direitos culturais. Na Declaração de Friburgo, de 7 de maio de 2007, o artigo 5º estabelece que toda a pessoa, individualmente ou em conjunto com outras, tem o direito de aceder e participar livremente na vida cultural por meio de atividades da sua escolha, independentemente de fronteiras.

Associado ao setor cultural, foram desenvolvidos vários conceitos, como é o caso das Indústrias Culturais e Criativas. A DGAE (2024) define que as ICC são as atividades que utilizam criatividade, conhecimento cultural e propriedade intelectual para produzir bens e serviços com significado social e cultural, abrangendo áreas como artes performativas, artes visuais, património cultural, artesanato, joalharia, cinema, fotografia, rádio, televisão, música, edição, software educacional e de entretenimento,

novos media, arquitetura, design, moda e publicidade. Essa produção de bens e serviços reflete-se frequentemente em projetos, iniciativas culturais e eventos.

1.2 Cultura como desenvolvimento da sociedade

A cultura e os produtos culturais exercem um impacto profundamente positivo na sociedade, abrangendo diversas dimensões sociais, económicas e culturais. Como já mencionado, as Indústrias Culturais e Criativas englobam um vasto leque de atividades artísticas e culturais, que vão desde as artes performativas e visuais até à produção audiovisual, literatura e design. Estas indústrias desempenham um papel fundamental no desenvolvimento económico das comunidades, contribuindo significativamente para o crescimento sustentável ao fomentar a criação de novos postos de trabalho e estimular a inovação. Além disso, a sua influência estende-se à valorização da identidade cultural, ao fortalecimento da coesão social e à promoção de uma maior integração entre diferentes setores da sociedade.. Além do desenvolvimento económico, entende-se que a cultura contribui para a melhoria da qualidade de vida, para o desenvolvimento das qualificações das pessoas e para o reforço da cidadania, da integração social e da participação (Guerra & Quintela, 2007). A cultura, no panorama português, também surge como ajuda na valorização e na estratégia de valorização regional. A Direção Regional da Cultura do Centro desenvolveu uma “Visão Estratégica para a Região Centro 2030 – Cultura, Criatividade e Resiliência dos Territórios” no qual os desafios se cruzam com o setor cultural através da atração e organização de eventos culturais e no apoio à organização de uma rede regional de instituições e equipamentos com políticas culturais e educativas.

A acessibilidade às artes e à cultura é uma preocupação constante e é uma responsabilidade social de cada autarquia garantir que a comunidade tem acesso à mesma assegurando condições de acesso físico e digital em bibliotecas, centro culturais, teatros/auditórios municipais com uma agenda cultural de fácil acesso económico (iniciativas públicas de acesso gratuito) de forma a cumprir a democratização da cultura.

As indústrias culturais e criativas reforçam a identidade e os valores da sociedade. Podem ter impacto no poder de atração das atividades culturais, no aumento das receitas locais e estímulo da economia e na capacidade de criar novos bens e serviços (Martins, 2012).

1.3 Fases da construção de um projeto cultural

Um projeto é um instrumento de planeamento e controlo, estruturado através de ações e processos com o objetivo de alcançar uma meta específica. No caso de um projeto cultural, o conceito mantém-se semelhante, embora com particularidades próprias deste domínio. É essencial compreender os objetivos do projeto, identificar as suas características (produto tangível ou intangível) e ajustar as fases de execução, os recursos humanos, técnicos e financeiros, bem como os materiais necessários para o desenvolvimento do mesmo. Adicionalmente, é importante considerar o impacto cultural, social e económico que o projeto poderá gerar, garantindo que todas as etapas estejam alinhadas com a visão estratégica e os valores culturais pretendidos. No entanto, todos os projetos culturais possuem um início, um desenvolvimento e um término, sendo estruturados em fases que refletem esta temporalidade. Apesar da ampla diversidade de tipologias de projetos culturais, existe uma base comum que os une, composta por três fases essenciais: pré-produção, produção e pós-produção. A fase de pré-produção é marcada pelo planeamento e organização, onde se definem os objetivos, os recursos necessários e as estratégias a adotar. A produção corresponde à execução das atividades planeadas, garantindo a concretização das ideias. Por fim, a pós-produção foca-se na avaliação, no encerramento e, frequentemente, na divulgação dos resultados alcançados, assegurando o impacto e a continuidade dos projetos, quando aplicável. (Rubim, 2005) explica que a fase de pré-produção envolve toda a atividade preparatória para a execução de um projeto cultural. A fase subsequente, a produção, corresponde ao momento da execução, em sua singularidade, da atividade cultural: ela funciona como o momento de maior envergadura e complexidade da organização da cultura. Por fim, a terceira e última fase: a pós-produção, quando acontecem as tarefas de finalização da obra ou do evento cultural.

Para se compreenderem as etapas necessárias à produção de um evento ou produto cultural, será utilizado um estudo de caso. O evento ***EntreLinhas – Festa do Ferroviário***, promovido pela Câmara Municipal de Valongo, visa a dinamização e valorização do património ferroviário presente na cidade de Ermesinde. O evento em questão integra uma variedade de atividades que contribuem para a complexidade do evento: uma conferência, uma tertúlia, um concurso de fotografia, várias exposições e

concertos realizados em dois palcos diferentes, um localizado no Lugar da Gandra e outro no Parque Urbano de Ermesinde. Também conta com uma mostra turística e *street food*. Para produzir o evento, é necessário deliberar tarefas e equipas. Para simplificar este processo, exploraremos estas tarefas dividindo-as pelas três fases mencionadas anteriormente: pré-produção, produção e pós-produção.

1.3.1 Pré-produção

O **EntreLinhas – Festa do Ferroviário** é um evento que tem vindo a realizar-se desde 2022, o que elimina a necessidade de o conceber do zero, como acontece com alguns produtos culturais. No entanto, no caso da criação de um novo produto cultural, torna-se indispensável realizar uma sessão de *brainstorming* para a sua conceção, tendo em consideração questões fundamentais, tais como: quais os objetivos do projeto, o público-alvo a atingir, os recursos disponíveis, e o impacto social, cultural e económico que se pretende gerar. Este processo inicial é crucial para garantir que o produto cultural seja não apenas inovador, mas também sustentável e alinhado com as necessidades e expectativas da comunidade. Este processo deve estar alinhado com as seguintes perguntas:

“O quê, Como (Recursos materiais, humanos e financeiros), Onde, Quando, Para quem e Porquê?”

Estas questões são fundamentais para retificar a viabilidade do produto cultural. Apesar de não ser necessário decidir e construir o produto do zero, é necessário reavaliar a edição anterior e identificar o que funcionou e o que precisa de revisão.

O primeiro passo consiste em **definir o local, a duração do evento, a equipa, as datas e o orçamento do evento**. Sendo uma entidade pública, após o responsável do evento reunir estes dados, é necessário o aval do evento pela Câmara Municipal, neste caso, pela presidência. Após o mesmo ser aprovado é necessário planear e identificar as atividades e tarefas necessárias para a realização do evento. Como existem várias tarefas de diferentes âmbitos (financeiro, logística, comunicação, etc.), o Município de Valongo divide as mesmas por divisão/departamentos, investindo na colaboração dos mesmos.

A DPEC (Divisão de Programação de Eventos Culturais) é a divisão responsável pela produção do evento e desta forma, é a mesma que elege as tarefas para o planeamento do evento e após essa análise requer o pedido de colaboração dos outros departamentos/divisões que incluiu:

DGFFC – Departamento de Gestão Financeira e Fundos Comunitários;

DITIC – Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação;

DLHUM – Departamento de Logística, Higiene Urbana e Manutenção;

DJ – Divisão da Juventude;

DCT – Divisão de Cultura e Turismo.

É da responsabilidade da DPEC/equipa de produção:

- O contacto e reserva do espaço para as datas previstas: a escolha e reserva dos espaços, como o Fórum Cultural de Ermesinde, o Parque Urbano, o Largo da Farmácia Confiança e o Lugar da Gandra com antecedência garante a disponibilidade para as atividades.

- Reuniões com equipas/apoios internos: reuniões regulares com as equipas internas são cruciais para delegar tarefas e definir prazos. Estas reuniões garantem que todos estão cientes das respetivas responsabilidades e permitem esclarecer dúvidas e problemas, garantindo comunicação clara e contínua;

- Contratação da Programação Cultural: processo que exige o estudo dos artistas e animação itinerante a contratar em conjunto com a presidência, pedido de orçamento às agências de *management* de artistas, validar as opções com a direção executiva, contratação de empresa externa responsável pela hospitalidade dos artistas e criar os processos internos para aquisição

- Contratação de fornecimentos de serviços de acordo com o concurso anual: som e vídeo, contentores, stands, palcos, estruturas, sanitários, direitos autorais, água e PSP;

- Análise e envio da informação para todos os serviços de apoio interno: como por exemplo, a DITIC é responsável pelo design e divulgação do evento e todas as atividades nas plataformas digitais, criação e produção de materiais de divulgação como desdobráveis, outdoors, identificadores, layouts, etc., a DLHUM é responsável pela logística do evento como a vigilância permanente do recinto do evento, distribuição e contentores de resíduos sólidos urbanos e barreiras de segurança e transporte de material

entre a CMV e o FCE e a DCT responsável pela produção de recordações para a Conferência, Tertúlia e Artistas, apoio aos municípios na Mostra Turística, colaboração na produção da Conferência, Arquivo responsável pela produção da Tertúlia);

- Idealização do conceito das exposições: é necessário desenvolver e conceber estas exposições ou pesquisar exposições já existentes na temática do evento;
- Produção de um gráfico de Gantt/similar: elaborar este gráfico permite visualizar as etapas do planeamento, monitorizar o progresso de cada tarefa, garantindo a organização eficiente do evento dentro do cronograma.

1.3.2 Produção

A segunda fase do processo de construção de um produto cultural é crucial porque é nesse momento que a teoria se transforma em prática e todas as ideias e planos são implementados. Esta fase salienta a execução das atividades programadas durante o próprio evento. No contexto do nosso caso de estudo, esta fase inclui várias tarefas essenciais para o produtor, tais como:

- Acompanhamento das equipas parceiras: o produtor cultural deve garantir que as equipas estão a cumprir as tarefas e os prazos estabelecidos monitorizando o gráfico Gantt/similar;
- Reunião/reuniões pré-evento com os vários serviços internos da CMV: é necessário realizar uma ou várias reuniões pré-evento com os vários serviços envolvidos no evento para acertar os detalhes logísticos e operacionais;
- Retificação dos documentos e procedimentos sobre a contratação: o produtor deve retificar todos os documentos e procedimentos relacionados com a contratação de serviços, incluindo a verificação de contratos (não incluiu a produção destes contratos visto isso ser feito pelo DGFFC) com os fornecedores e prestadores de serviços;
- Contacto com as entidades externas: garantir a comunicação constante com as entidades externas envolvidas na produção do evento;
- Acompanhamento e montagem dos espaços para o evento: supervisionar a montagem e a preparação dos diversos espaços destinados ao evento, incluindo a sinalética, a preparação de salas para a conferência e a tertúlia, organização da área da mostra turística, entre outros;

- Receção e orientação dos participantes: presença do produtor cultural para receber e orientar os participantes garantindo que os mesmos saibam onde devem estar e quando;
- Acompanhamento e envolvimento durante o evento: o produtor deve acompanhar de perto todas as atividades do evento. O envolvimento direto assegura que o evento transcorra sem problema, permitindo a resolução imediata de qualquer imprevisto se assim for necessário.

1.3.3 Pós-Produção

A fase da pós-produção de um evento cultural envolve essencialmente duas categorias de atividades: a desmontagem do evento e os serviços administrativos pós-evento. Nesta fase, a equipa produtora responsável pelo EntreLinhas deve garantir:

- Acompanhamento e envolvimento nas desmontagens: supervisão na desmontagem, garantindo que os espaços voltem ao seu estado original, conforme entregues à equipa de produção antes do evento. Este cuidado é imprescindível para manter boas relações com os responsáveis dos espaços, garantindo a possibilidade de utilização futura;
- Receção e validação de faturas e regularização das contas: analisar todas as faturas emitidas pelos fornecedores e prestadores de serviço, validando os valores e o serviço prestado;
- Relatório final de avaliação do evento: nesta fase, é necessário elaborar um relatório onde se analise se os objetivos da produção foram atingidos, se a taxa de adesão foi compatível com a projetada e se os custos se mantiveram dentro do orçamento previsto. Também é necessário constar sugestões de melhorias para as futuras edições do *EntreLinhas* no que toca à produção do mesmo;
- Criação de um dossier de produção: é importante a compilação de um dossiê com toda a documentação pertinente durante a produção e realização do evento designadamente: as atas das reuniões, procedimentos de contratação e prestação de serviços, bases de dados, materiais de comunicação (cartazes, convites, diplomas da conferência e da tertúlia, credências, fotografias, *press clipping*, entre outros). Este passo é importante para arquivo institucional e para o planeamento de edições futuras;

- Preenchimento da Ficha de Transparência: esta deve incluir uma breve descrição dos eventos, objetivos, público-alvo, local e datas, métricas alcançadas, entidades parceiras envolvidas e os custos associados. Este documento serve para assegurar a transparência e a prestação de contas à CMV e ao público em geral.

Cada uma destas fases desempenha um papel fundamental para o sucesso do evento, exigindo do produtor e da equipa responsável coordenação e comunicação constante. A pré-produção estabelece a base do evento, a produção transforma os planos em realidade e a pós-produção assegura a reflexão e a avaliação sobre o evento.

A desconstrução e análise detalhadas de algumas tarefas associadas à produção do **EntreLinhas – Festa do Ferroviário** servem como um guia inicial, oferecendo as ideias fundamentais que compõem a conceção de um produto cultural. Este “guia” funciona como um ponto de partida para compreender a essência de um evento cultural, neste caso produzido por um Município. Contudo, é importante sublinhar que não existem regras rígidas na produção de produtos culturais, uma vez que cada projeto possui características únicas, desenvolvendo-se e crescendo de formas distintas, moldadas pelas necessidades, contexto e criatividade de cada iniciativa.

2. Apresentação da Entidade de Acolhimento: Município de Valongo

2.1 Caracterização do lugar

O Concelho de Valongo, localizado na região Norte, distrito do Porto, subdivide-se em quatro freguesias: Alfena, Ermesinde, União de Freguesias de Campo e Sobrado e Valongo. Face à informação disponível no *website* Por Data, Estatísticas sobre Portugal e Europa, com dados informativos referentes ao ano de 2021, o Município de Valongo conta 94.672 de habitantes com um crescimento de 0,9% (em comparação com os resultados de 2011) com uma densidade de 1.262 habitantes por km². Este município está inserido na Área Metropolitana do Porto.

Este concelho insere-se nos 21 novos concelhos que foram criados pela reforma de Passos Manuel, durante o reinado de D^a Maria II, tendo sido criado pelo Decreto de

28 de novembro de 1836. O progresso rural e agrícola da região entre o século XVIII e o século XX foi um ponto fulcral para o desenvolvimento dos elementos que caracterizam o município como a ardósia (pedras negras) e a regueifa (aparecimento da indústria panificadora). O aparecimento das redes ferroviárias também contribuiu para o desenvolvimento das freguesias do concelho, tornando Valongo um lugar propício à abertura de estabelecimentos comerciais e habitações.

Atualmente é pela proximidade, o crescimento deste município é consequência da evolução industrial e económica da cidade do Porto.

Das múltiplas valências que o município dispõe é importante dar ênfase ao património cultural do qual fazem parte o artesanato, o património religioso, a gastronomia, as festas e as romarias.

2.2 Câmara Municipal de Valongo

De modo geral, as câmaras municipais têm como objetivo planejar, organizar e executar as políticas municipais de forma a garantir a qualidade de vida dos munícipes, preservar e valorizar o território e as parcerias municipais. O artigo 33º da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro explicita as competências materiais que as câmaras municipais devem cumprir.

O propósito da Câmara Municipal de Valongo, visa construir um município centrado nas pessoas, fazendo do Concelho de Valongo um referencial na área da coesão e inclusão social, mas também um território preparado para vencer os desafios da competitividade, da inovação e da modernidade, no quadro de um desenvolvimento sustentável (Valongo, 2024).

Para cumprir este propósito a Câmara de Valongo entende como valores, a valorização das pessoas, a competitividade territorial, a sustentabilidade ambiental, a qualidade, a eficiência, a transparência e a participação cidadã (*Ibidem*).

2.2.1 Marcas de Valongo

A Câmara Municipal de Valongo adotou uma estratégia inovadora para dinamizar o património e reforçar a identidade do município, as **Logomarcas**. Esta estratégia inclui a diversidade na valorização do património cultural e promove o

turismo e o desenvolvimento económico, visto que associadas às logomarcas estão festividades que fazem circular a economia do município.



Figura I: Marcas de Valongo (disponível em: <https://www.cm-valongo.pt/descobrir/marcas-de-valongo>)

Ardósia

A companhia inglesa *The Vallongo Slate & Marble Quarries* foi a responsável pela industrialização da extração da ardósia no século XIX e desde aí até aos dias de hoje a ardósia é trabalhada em Valongo. É precisamente na vila de Campo que as duas empresas: a Pereira Gomes & Carvalho e a Lousas de Valongo ainda fabricam peças de lousa, nomeadas a famosas lousas escolares, mas também materiais de construção tais como ladrilhos e placas, soletos para telhados, tampos e mesas de bilhar.

Atualmente, é possível conhecer as técnicas tradicionais do trabalho em ardósia no Museu da Lousa, espaço do Centro Cultural de Campo.



Figura II: Lousas de Valongo (disponível em: <https://valongoslate.pai.pt/>)

Santuário

O Santuário de Santa Rita, localizado em Ermesinde, é um local importante de peregrinação nacional com milhares de visitantes anuais. Este fluxo de peregrinos é resultado do reconhecimento do santuário pela sua contribuição na melhoria das condições físicas e de segurança dos visitantes.

Para promover e dinamizar este património religioso, foi criada a Via do Peregrino, que liga Valongo a Ermesinde.

Além das valências e conexões religiosas, o Santuário de Santa Rita é também herança para o património edificado da região.

Trilobites

As trilobites fazem parte da identidade natural do Município de Valongo. Os fósseis destes artrópodes marinhos permitem revelar informações paleoambientais (fósseis de ambiente), que permitem a reconstituição do ambiente que habitavam e da região na qual ficaram preservados, bem como informações sobre a idade das rochas onde se encontram (fósseis de idade), possibilitando a sua correlação com estratos semelhantes noutras regiões, por vezes a distâncias consideráveis. (Valongo, 2024)



Figura III: Trilobites em Valongo (disponível em: <https://www.cm-valongo.pt/descobrir/marcas-de-valongo/trilobites>)

Bugios e Mourisqueiros

Os Bugios e Mourisqueiros estão diretamente relacionados com a festa da Bugiada e Mouriscada, manifestação cultural tradicional conhecida por ter mais de século e meio de história. É no dia de São João, em Sobrado, que acontecem rituais, encenações e muitas danças (Valongo, 2024). Esta celebração já foi reconhecida várias

vezes, como em 1997, tendo sido considerada como fenómeno de interesse cultural concelhio, mas também em 2012, Património Imaterial de Interesse Municipal.

Desde 2014, existe um Centro de Documentação da Bugiada e Mouriscada que surgiu para contribuir para o estudo, valorização e divulgação desta que é uma das maiores e mais genuínas manifestações culturais do país (*Ibidem*).



Figura IV: Bugios e Mourisqueiros em Valongo (disponível em: <https://www.verdadeiroolhar.pt/valongo-luta-bugios-mourisqueiros-repete-sobrado/>)

Regueifa e Biscoito

Os moinhos e as nascentes de água presentes em Valongo foram o caminho essencial para o desenvolvimento desta indústria. Com as condições favoráveis, Valongo passou a ser o produtor e distribuidor de pão para a cidade do Porto, desde o século XVII, multiplicando-se o número de família, no ramo da panificação e consequentemente as padarias. A comercialização para o Porto exigiu inovação na produção e suscitando as biscoitarias que trouxeram mecanização da produção e até a internacionalização do mercado.

Outro fator importante para o fornecimento do pão ao Porto está relacionado com os benefícios fiscais que as padeiras e os moageiros de Valongo iam recebendo do Porto. Existiu, na cidade do Porto, uma política de proteção aos padeiros e moageiros de Valongo, para que não houvesse carência deste importante produto dentro da cidade, chegando mesmo a isentar de impostos, não só a entrada do pão, mas também isentar de impostos o trigo que chegava via porto de Gramido a Valongo (Valongo 2024).

De forma a valorizar este património, o Município de Valongo conta com a Oficina da Regueifa e do Biscoito, localizada no centro de Valongo promovendo este

património cultural através da recolha, preservação e exibição de objetos remetentes às memórias ligadas à panificação.

A Feira da Regueifa e do Biscoito e Mercado Oitocentista é também uma das formas que o município encontrou para a promoção deste património.

Romanos

Devido à riqueza geológica e de matérias-primas, como o ouro, os romanos passaram por Valongo. Para a sua exploração, contribuíram na alteração da paisagem devido à abertura de poços, fojos e galerias e crê-se ser um dos maiores complexos subterrâneos de exploração aurífera do Império Romano. Para dinamizar este património, o Município de Valongo desenvolveu um Circuito de Contemplação, com cerca de 30km de trajeto, onde o visitante tem três imponentes tronos romanos.

Além desta marca importante da presença romana, é impossível esquecer o património linguístico, o latim que está na génese da língua que ainda hoje falamos.

Serras do Porto

A história do Município de Valongo é narrada através dos diversos patrimónios que carregam o seu nome. Entre eles, destaca-se o património natural, no qual as Serras de Santa Justa e Pias são a definição de identidade local. Estas serras fazem parte integrante do “Parque das Serras do Porto” e são reconhecidas por características singulares que oferecem refúgio natural para várias espécies. A beleza das suas encostas, a tranquilidade emanada pelo Rio Ferreira e a sua riqueza geológica, paleontológica e biológica (fauna e flora) fazem com que seja eleita por muitos como destino de passeios, atividades desportivas e visitas com fins didáticos (*Ibidem*).

Brinquedos Tradicionais

Os primeiros brinquedos tradicionais em Portugal foram feitos de folha de flandres pelo artesão José Augusto Júnior, assim como de madeira. Esta produção começou em 1921, em Alfena, no concelho de Valongo.

Devido à escassez de folha de flandres durante a Segunda Guerra Mundial, as matérias-primas utilizadas incluíam aparas e sobras do fabrico de latas de azeite e de sardinhas, como também latas velhas de litografias de chapa e sucata. Além de Alfena, a produção destes brinquedos também se estabeleceu em Ermesinde, devido à proximidade com a linha de caminho de ferro, o que facilitava a distribuição dos brinquedos para o resto do país.

Para preservar e valorizar este importante e reconhecido património está projetada a construção da Oficina do Brinquedo Tradicional Português em Alfena, com inauguração prevista para o segundo semestre de 2024. Também a Festa do Brinquedo, em evento anual produzido pela DPEC, foi criada para dinamizar e celebrar este património tradicional.

Ferrovíarios

A Ferrovia foi, a nível global, um ícone fundamental para o desenvolvimento das sociedades. Em Portugal estreia-se em 1856 marcada pela Revolução Industrial. No caso do concelho de Valongo, e em particular em Ermesinde, a ferrovia contribuiu para o desenvolvimento da cidade e foi a bifurcação de duas vias-férreas – a do Minho e a do Douro. Também contribuiu para o alargamento das classes profissionais, criando uma nova: os ferroviários.

Através do projeto de ligação com o porto de Leixões, todas as mercadorias que desembarcaram em Leixões a nível nacional e internacional, encontravam em Ermesinde o ponto principal de distribuição, onde antes era feito no Porto. Ermesinde passaria a ser procurada não só pela sua excelente situação comercial, mas também por ser um local aprazível, belo, com largas ruas, belos chalés e passeios arejados (*Ibidem*). Com a valorização da ferrovia e da nova classe profissional é criado o *EntreLinhas* – Festa do Ferroviário que dinamiza este património.

2.2.2 DPEC e Iniciativas da divisão

A Divisão de Programação de Eventos Culturais do Município de Valongo tem como competências a produção de um plano anual de eventos culturais com incentivo ao desenvolvimento de diversas expressões artísticas, formação cultural das populações, apoio de associações, grupos e outras entidades que promovam ações culturais no

âmbito do Município de Valongo. No plano anual de eventos culturais de 2024 a DPEC assume as seguintes responsabilidades:

1. **Mostra de Teatro Amador;**
2. **Concerto de Páscoa;**
3. **Dia Mundial do Teatro;**
4. **Festas da Liberdade;**
5. ***EntreLinhas* – Festa do Ferroviário;**
6. **Feira da Regueifa e do Biscoito e Mercado Oitocentista;**
7. **Festa do Brinquedo;**
8. **Marchas Populares ;**
9. **Sons na Praça;**
10. **Concerto Lírico-Sinfónico;**
11. **Festival Internacional de Órgão e Música Sacra;**
12. **Comemoração da elevação de Valongo a Concelho;**
13. **Natal no Concelho;**
14. **Ciclo de Concertos de Natal.**

3. Parte prática: EntreLinhas: Festa do Ferroviário - Caso de Estudo

Inserido na Divisão de Programação de Eventos Culturais (DPEC), o estágio curricular nesta divisão teve como objetivo perceber a construção dos projetos culturais no Município de Valongo identificando as necessidades e as etapas nas várias fases do projeto: pré-produção, produção e pós-produção.

Em dezembro de 2023, no início do estágio, as atividades para 2024 foram distribuídas pela equipa. Neste contexto, a coordenação do *EntreLinhas* – Festa do Ferroviário”, ficou a cargo da técnica superior Ana Rita Teixeira. Integrei a equipa que desenvolveu este evento, tornando-se então o meu caso de estudo para o desenvolvimento do estágio. Num primeiro momento, foi necessário avaliar os *dossiers* do evento das edições anteriores, 2022 e 2023, para entender a dinâmica e os procedimentos do evento. De seguida existiu uma reunião de *briefing* para entender as necessidades, os objetivos e as melhorias a implementar no evento.

3.1 Conceito

O **EntreLinhas – Festa do Ferroviário**, com origem em 2022 como uma iniciativa promovida pelo Município de Valongo, tem o objetivo de salvaguardar e valorizar o património local e uma das suas marcas identitárias mais significativas: os Ferroviários. Realizado na cidade de Ermesinde, este evento destaca-se por promover o rico património ferroviário através de uma diversidade de atividades que abrangem várias dimensões culturais e sociais. Entre as iniciativas realizadas encontram-se uma conferência, uma tertúlia, um concurso de fotografia, exposições, concertos com palcos em dois locais estratégicos da cidade (o Largo da Gandra e o Parque Urbano de Ermesinde), bem como uma mostra turística e experiências gastronómicas através de street food.

O sucesso alcançado pela primeira edição levou à sua continuidade, tendo o evento conhecido uma segunda edição em 2023. Consolidado como uma referência no panorama cultural do município, o **EntreLinhas – Festa do Ferroviário** terá a sua terceira edição em 2024, mantendo-se como um exemplo de celebração e preservação do património ferroviário aliado à dinamização cultural da região

3.2 Análise SWOT: edições 2022 e 2023

Para fazer uma avaliação das edições anteriores será utilizada uma análise que estuda os fatores internos, mas também externos onde o EntreLinhas se encontra: a análise SWOT.

O acrónimo *SWOT* significa **Strengths** (Forças), **Weaknesses** (Fraquezas), **Opportunities** (Oportunidades) e **Threats** (Ameaças) portanto, são estes os fatores que avaliam o evento. Utilizando estes fatores para avaliar o *EntreLinhas* percebemos que:

Forças (S) – A **localização** do *EntreLinhas*, no coração da cidade de Ermesinde, Área Metropolitana do Porto, valoriza o evento, rodeando-o de fáceis acessos ao evento desde uma vasta rede de autocarros, várias linhas de comboio e acesso rápido à autoestrada. A **autenticidade** e **originalidade** também são forças do evento. Numa pesquisa *online* o *EntreLinhas* é o único evento que valoriza e preserva o património ferroviário, não tendo encontrado concorrência direta.

Fraquezas (W) – As duas últimas edições do *EntreLinhas* realizaram-se em Agosto. A **sazonalidade do evento** é, efetivamente, uma fraqueza. Este evento depende de várias entidades e Agosto é um mês com múltiplos eventos culturais, o que reduz a possibilidade de envolvimento de alguns municípios. Também é um mês propício a que o público e outras entidades estejam indisponíveis devido às férias.

Oportunidades (O): Mesmo sabendo que o *EntreLinhas* – Festa do Ferroviário se dirige a um nicho específico, é importante **envolver diversos públicos no evento**. Uma oportunidade é a criação de iniciativas diferentes às que já existem capazes de envolver todo o agregado familiar de forma que este evento seja para toda a família e a consiga atrair até Ermesinde.

Ameaças (T): A realização de eventos culturais começa a ser comum em todos os municípios. Embora o *EntreLinhas* tenha um conceito diferenciado, os **eventos competitivos nos municípios** próximos podem ser uma ameaça ao seu sucesso. A **meteorologia** é também uma ameaça. Não podendo ser trabalhada nem mudada, podemos prevê-la e desenvolver procedimentos alternativos para o evento.

Tendo em conta esta análise SWOT relativa às edições anteriores (2022 e 2023), a edição de 2024 será realizada nos dias 17, 18 e 19 de maio.

3.3 EntreLinhas – Festa do Ferroviário: edição 2024

A edição deste ano do *EntreLinhas* – Festa do Ferroviário contou com várias iniciativas. Foi necessária uma boa logística e várias equipas para garantir o sucesso do evento.

As iniciativas levadas a cabo nesta edição foram:

- **Concertos** de Cláudia Pascoal, *The Happy Mess* e *Expensive Soul*, no Parque Urbano de Ermesinde – responsabilidade da DPEC;
- **Concertos** de *Gatos Bonsai*, *Litrox*, *Meraki* e João Dias, estruturas de *Street food*, no Lugar da Gandra – responsabilidade da DJ;
- **Animação itinerante** com *Drama&Beijo* e *Dixie Gringos - Jazz Band* – responsabilidade da DPEC;
- **Exposições** no Fórum Cultural de Ermesinde e contentor no exterior – responsabilidade da DPEC;

- **Concurso de Fotografia** – responsabilidade da DPEC;
- **Mostra turística** – responsabilidade da DCT;
- **Conferência** “Desafios sobre a Alta Velocidade” – responsabilidade da DPEC, DCT e Público. A programação completa da conferência encontra-se em anexo (Anexo I).
- **Tertúlia** – responsabilidade da DPEC e do Arquivo.



Figura V: Cartaz do EntreLinhas: Festa do Ferroviário

Durante todo o evento existiu também a colaboração na:

- **Produção de conteúdo** para a comunicação nas redes sociais, designs, impressões, criação de formulários e convites para todo o evento – responsabilidade da DITIC;

- **Logística, transporte e vigilância** de todo o evento/recinto – responsabilidade da DLHUM.

3.4 Implementação de ideias no projeto

Com o objetivo de garantir que o estágio curricular fosse mutuamente benéfico, foi necessário, numa primeira etapa, realizar uma análise detalhada dos diversos processos e fases envolvidos na produção do **EntreLinhas – Festa do Ferroviário**. Ao examinar as edições anteriores (2022 e 2023) e os respetivos dossiers do evento, foi possível identificar áreas-chave para intervenção. A partir desta análise, desenvolvi duas iniciativas focadas em duas das fases do evento: a pré-produção e a pós-produção. Estas iniciativas visam otimizar e complementar os processos existentes, contribuindo para a melhoria contínua da organização e implementação do evento nas edições futuras.

A primeira iniciativa foi o Plano de Coordenação desenvolvido para ser um dispositivo de prevenção e resposta a qualquer alerta de segurança e de socorro durante o evento. A segunda iniciativa, pensada e estudada para a possibilidade de evolução e melhoria do evento ano após ano foi o Questionário de Satisfação permitindo este analisar as características do público bem como compreender a sua opinião sobre o evento.

3.4.1 Plano de Coordenação

O *EntreLinhas – Festa do Ferroviário* está espalhado pelo centro da cidade de Ermesinde e, por estas características, faz com que haja movimentação mais acentuada no recinto (não fechado) do evento, aumentando a possibilidade da ocorrência de algum incidente durante este período. Para prevenir e saber como atuar nestas situações, foi desenvolvido o **Plano de Coordenação**, um documento sucinto, direto, prático e de fácil interpretação caso fosse necessário colocá-lo em ação.

Tal documento foi elaborado em colaboração com as diretrizes do Serviço Municipal de Proteção Civil e com o Eng.º José Gonçalves, Chefe da Unidade de Proteção da Floresta, Sensibilização e Informação Pública.

Neste documento constam alguns dados sobre o evento, tais como – tipo de evento e breve descrição, a sua localização, a equipa de produção, caracterização do

recinto, programação com respetivo horário, o número expectável de espectadores durante o período e picos de afluência.

Na organização e prontidão de resposta para este plano de coordenação esteve envolvido a Polícia de Segurança Pública, os Bombeiros Voluntários de Ermesinde e o SMPC.

No Plano de Coordenação foi necessário deixar claro qual a missão de cada organismo e como proceder em caso de emergência (ex. a equipa responsável pela organização do evento, a DPEC, em caso de emergência, teria de emitir o alerta – avisar os Bombeiros e/ou a PSP logo que tomasse conhecimento do acidente; teria de apoiar nas ações de proteção civil e designar uma pessoa para fazer o acompanhamento da ocorrência).

No caso do *EntreLinhas* foi proposto estar sempre presente, pelo menos, dois elementos da DPEC, vinte elementos da DLHUM, dois elementos da segurança privada, da PSP na sexta-feira, oito elementos e dez elementos durante o fim-de-semana, em prontidão.

Para que o contacto entre estas entidades seja imediato, neste Plano também estão explícitos os contactos de todas as entidades envolvidas e todas têm um exemplar do mesmo. Os anexos do plano de coordenação também são fundamentais: Anexo I: **Mapa** devidamente sinalizado com os locais de interesse para o evento; Anexo II: **Relatório de Situação** a preencher com os incidentes, local e hora.

Após o desenvolvimento deste plano, em colaboração com o SMPC, o mesmo foi retificado e validado por todas as entidades na última reunião (10/05 no Fórum Cultural de Ermesinde) antes do evento.

O Plano de Coordenação desenvolvido para o *EntreLinhas* é uma iniciativa com o intuito de fazer parte da produção de eventos de grande escala da Divisão de Programação de Eventos Culturais e por conseguinte, foi desenvolvido e entregue um modelo base de Plano de Coordenação para os outros eventos.

O Plano de Coordenação está detalhado em Apêndice (Apêndice I).

3.4.2 Inquérito de Satisfação

Ao participar na produção da edição 2024 do *EntreLinhas*, entendi que não existia uma opinião externa à da organização de edição para edição. A ausência deste *feedback* dificulta a evolução do evento e a melhoria de alguns fatores de que a equipa

pode não ter a percepção. A realização de um inquérito de satisfação sobre o evento é, pois, uma decisão estratégica para obter o *feedback* direto dos visitantes, dos expositores e dos parceiros, tanto sobre os aspetos positivos como sobre os que necessitam de melhoria. A realização deste inquérito também demonstra a sensibilidade e o interesse da equipa para com o evento e com os participantes, fortalecendo um relacionamento positivo que pode ter como efeito o aumento da adesão em edições futuras.

O inquérito de satisfação em apreço tem quatro dimensões, a saber:

- a análise geral do público (género e faixa etária);
- a adesão e o relacionamento com o evento (se é a sua primeira edição, quais os fatores que motivaram à participação e como encontrou o evento);
- avaliação quantitativa do evento (informação disponibilizada antes do evento, ambiente do evento, qualidade do programa cultural e qual é a experiência geral no evento);
- espaço para sugestões de melhoria e inovação para as próximas edições (sendo esta facultativa).

Existindo uma avaliação dos dados recolhidos além de conseguimos apurar um público e perceber as suas motivações, conseguimos perceber o que tem mais adesão no evento e numa fase seguinte, investir neste ponto. Querendo chegar a um número significativo de inquiridos, foi elaborado o mesmo questionário sob duas formas: física e digital, através de um *QRCode* ligado a um *Microsoft Forms*. A análise dos resultados deste inquérito encontra-se adiante no ponto “3.6 Análise de dados do Inquérito de Satisfação”.

O Inquérito de Satisfação encontra-se em Apêndice (Apêndice II).

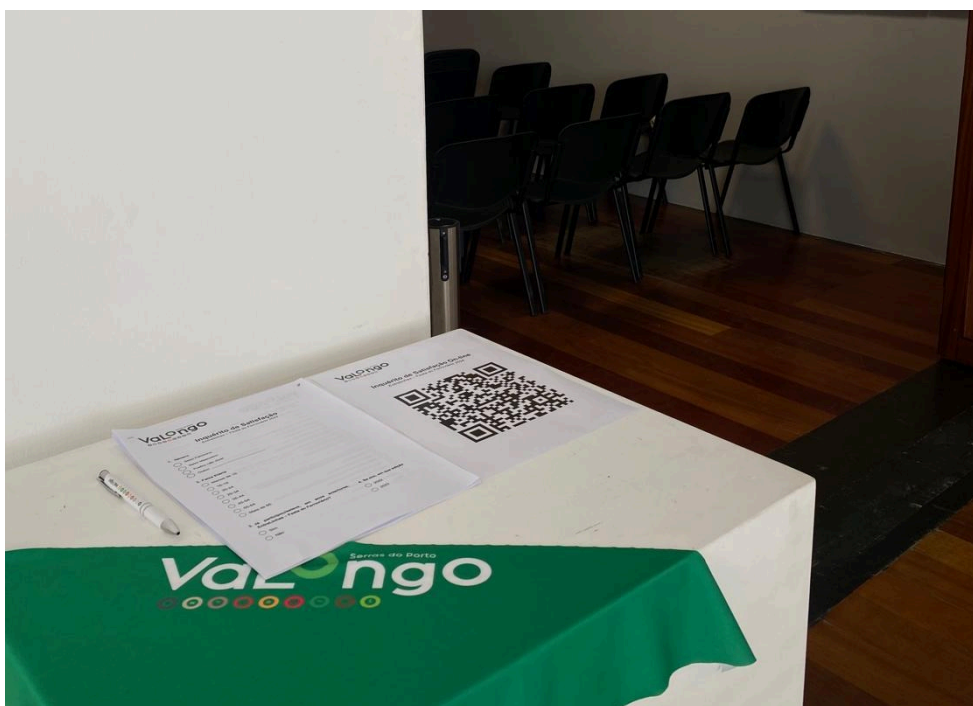


Figura VI: Inquérito de Satisfação espalhados pelo evento (fotografias de autor)

3.5 EntreLinhas: Atividades desenvolvidas durante o evento

Sucintamente, foram estas as atividades desenvolvidas durante os três dias de evento:

17 de maio, sexta-feira

- Preparação das lembranças para os conferencistas – uma *totebag* com uma imagem do Município, contendo o livro “*Re_pensar a Democracia*” da autoria de Carlos Magalhães e Manuel Augusto Dias, uma lousã, uma caixa de giz, um brinquedo tradicional, um bloco de notas, com a imagem de uma trilobite, e um porta-chaves;
- Verificação das capas a oferecer a quem ia assistir à conferência – necessário estar incluído um íman, um lenço, uma caneta com as logomarcas, um certificado de participação, uma fita com a credencial da conferência e uma folha em branco;
- Passagem do inquérito de satisfação para versão *word* e impressão de alguns exemplares para o preenchimento do mesmo em formato físico;
- Impressão dos *QR Codes* para o inquérito de satisfação *on-line*;
- Distribuição dos *QR Codes* e dos questionários físicos em pontos estratégicos no recinto do evento;
- Acompanhamento da conferência no Fórum Cultural de Ermesinde;
- Acompanhamento da montagem das casas no Largo da Farmácia (ex. Ferroviários, Cenfim, Sofgreen, Modelrailway.pt, etc.);



Figura VII: Acompanhamento das montagens (fotografia de autor)

- Apoio na receção ao Fórum Cultural de Ermesinde;



Figura VIII: Receção do Fórum Cultural de Ermesinde (fotografia de autor)

- Circulação pelo recinto do evento para responder às eventuais necessidades dos parceiros/expositores;
- Acompanhamento do concerto da Cláudia Pascoal no palco do Parque Urbano de Ermesinde;
- Acompanhamento do encerramento dos vários pontos do recinto (mostra turística e fórum cultural);
- Recolha dos questionários de satisfação físicos.

18 de maio, sábado

- Acompanhamento da abertura dos vários pontos do recinto;

- Verificação da disponibilidade dos questionários em cada ponto (verificar a necessidade de repor ou não);
- Circulação pelo recinto do evento para responder às eventuais necessidades dos parceiros/expositores;
- Acompanhamento do concurso de fotografia e do início da tertúlia;



Figura IX: Acompanhamento do concurso de fotografia (fotografia de autor)

- Apoio na receção ao Fórum Cultural de Ermesinde;
- Breve análise aos dados já recolhidos dos questionários;
- Acompanhamento do concerto dos *The Happy Mess* no palco do Parque Urbano de Ermesinde;
- Acompanhamento do encerramento dos vários pontos do recinto (mostra turística e fórum cultural);
- Recolha dos questionários de satisfação físicos.

19 de maio, domingo

- Acompanhar a abertura dos vários pontos do recinto;
- Verificação da disponibilidade dos questionários em cada ponto (verificar a necessidade de repor ou não);

- Circulação pelo recinto do evento para responder às eventuais necessidades dos parceiros/expositores;

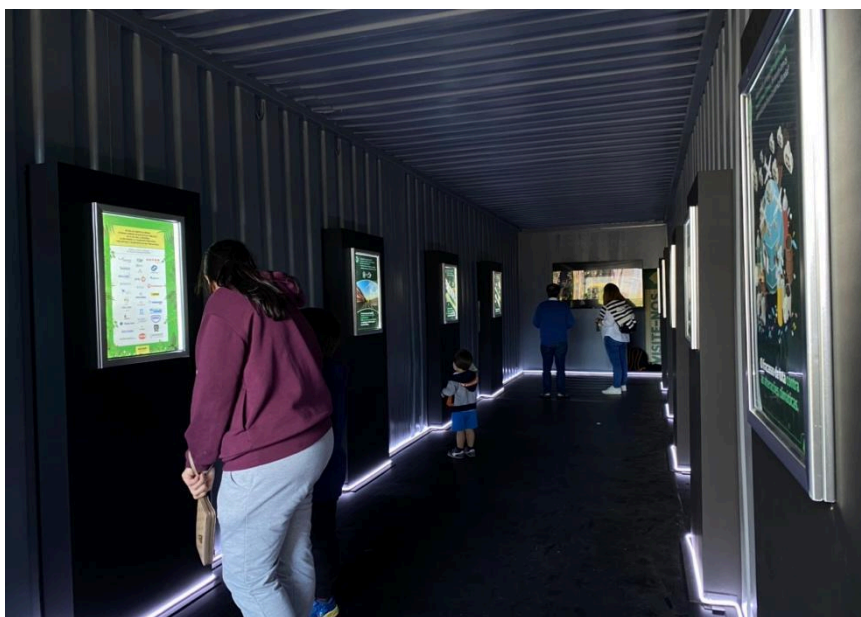


Figura X: Acompanhamento das exposições (fotografia de autor)

- Apoio na receção ao Fórum Cultural de Ermesinde;
- Breve análise aos dados já recolhidos dos questionários;
- Acompanhamento do concerto dos *Expensive Soul* no palco do Parque Urbano de Ermesinde;
- Acompanhamento do encerramento (total antes da desmontagem) de todos os espaços do evento;
- Desmontagem da exposição das telas com as fotografias vencedoras do concurso;



Figura XI: Desmontagem das telas do concurso de fotografia (fotografia de autor)

- Organização do fórum para as desmontagens do dia a seguir (verificar todos os espaços do evento, concentrar o material necessário à recolha no rés-do-chão);
- Recolha dos questionários de satisfação físicos;

3.6 Análise de dados do Inquérito de Satisfação

O Inquérito de Satisfação do *EntreLinhas – Festa do Ferroviário* obteve uma adesão de **82 respostas válidas**, 40 respostas *on-line* e 42 inquéritos físicos. Faz sentido separar estas duas tipologias apenas para analisar os resultados referentes à faixa etária.

Análise geral do público

Nos inquéritos físicos, a faixa etária predominante situa-se nos +65, com **9 respostas (21%)**, e nos inquéritos *on-line*, a faixa etária que domina é 25-34, com **10 respostas (25%)**.

	n	%
Menos de 16	3	7%
16-19	1	2%
20-24	4	10%
25-34	8	19%
35-44	5	12%

45-54	5	12%
55-64	7	17%
+65	9	21%
TOTAL	42	100%

Tabela I – Inquérito de Satisfação: Faixa Etária versão física

	n	%
Menos de 16	0	0%
16-19	3	7,5%
20-24	8	20%
25-34	10	25%
35-44	8	20%
45-54	8	20%
55-64	2	5%
+65	1	2,5%
TOTAL	40	100%

Tabela II – Inquérito de Satisfação: Faixa Etária versão on-line

A possibilidade de ter o formulário em forma física fez com que a amostra de resultados fosse mais abrangente nas faixas etárias que tiveram baixa adesão no formulário *on-line* refiro-me à dos 55-64 e a dos +65. Numa análise geral, a média de idade no EntreLinhas compreende-se entre os 25-34 anos com **18 respostas**, representando assim **22%** dos inquiridos.

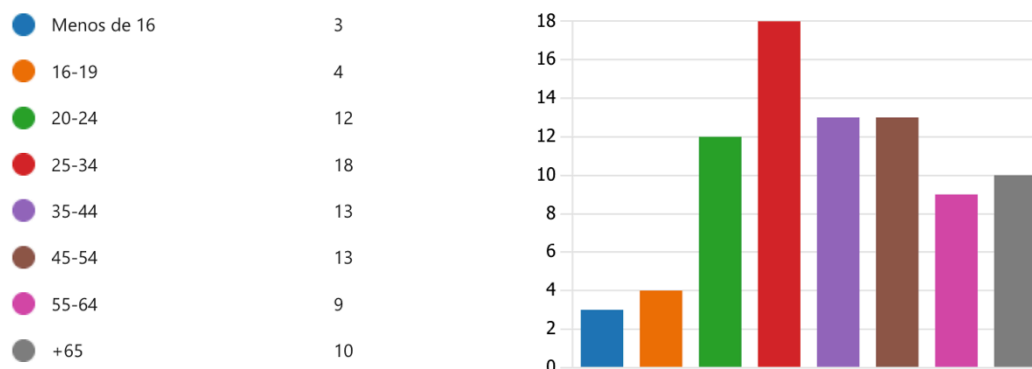


Gráfico I – Inquérito de Satisfação: Faixa etária

No que toca ao género, os resultados mostram um equilíbrio entre o sexo feminino com **44 respostas (54%)** e o sexo masculino com **37 respostas (45%)**. Apenas uma resposta se encontra não identificada como “**prefiro não dizer**” (**1%**). Restava uma opção livre, identificada com “outro”; onde era possível apurar a identidade de género, mas que não foi utilizada (**0%**).

	n	%
Sexo Feminino	44	54 %
Sexo Masculino	37	45%
Prefiro não dizer	1	1%
Outro	0	0%
TOTAL	82	100%

Tabela III – Inquérito de Satisfação: Género

Adesão e relacionamento com o evento

O EntreLinhas – Festa do Ferroviário, sendo um evento com várias edições, é necessário avaliar se existe uma maioria de participantes repetentes ou se falamos de uma maioria de novos visitantes. Com este inquérito conseguimos calcular um grande equilíbrio sobre este dado, no entanto, existe uma maioria de **46 inquiridos (56%)** que já tinham estado neste evento e decidiram voltar.



Gráfico II – Inquérito de Satisfação: Participação em outros anos do evento

Sobre a fidelidade ao evento também conseguimos entender através de uma opção de resposta múltipla que incluía as duas edições, **26 respostas (57%)** das 46 que respondiam afirmativamente à questão “Já participou/esteve, em anos anteriores, no EntreLinhas – Festa do Ferroviário?” selecionaram as duas anteriores, mostrando a

fidelidade dos visitantes ao EntreLinhas, onde mais de metade procurou estar presente em todas as edições (mesmo a de 2024 ter sido realizada em maio em vez de agosto).

	n	%
2022	8	17 %
2023	12	26%
2022 e 2023	26	57%
TOTAL	46	100%

Tabela IV – Inquérito de Satisfação: Fidelidade ao evento

Através do inquérito de satisfação também conseguimos avaliar outro dado fundamental para o estudo do nosso público e que nos possibilita a melhoria para próximas edições: **os fatores que motivaram o público a estar presente no EntreLinhas**. As opções incluíam as iniciativas culturais que estavam na programação para o EntreLinhas (Conferências, concertos e Mostra Turística) e ainda algumas opções generalizadas para quem gosta do convívio com família/amigos, de festivais ao ar livre, para quem tem um envolvimento profissional ou que conhecesse alguém que tivesse ou também motivações como estar só de passagem ou a presença numa edição anterior que motivasse a estar nesta edição.

Nesta edição a maior motivação para estar presente foram os Concertos do Parque Urbano de Ermesinde com 37 respostas (45%) e com menos aderência a Tertúlia com 5 respostas (6%). Estes resultados são importantes para entender quais são as incitativas que estão a funcionar e que merecem continuar a investir para crescimento de evento e as outras que, com menos aderência, deverão ser reavaliadas de forma a manter e repensá-las ou então eliminá-las da programação.

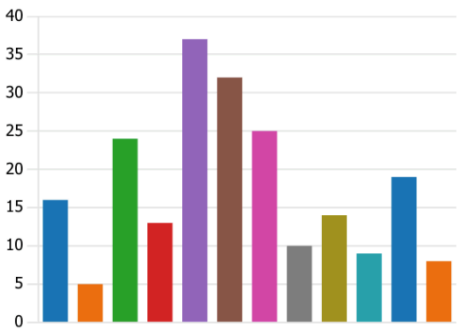
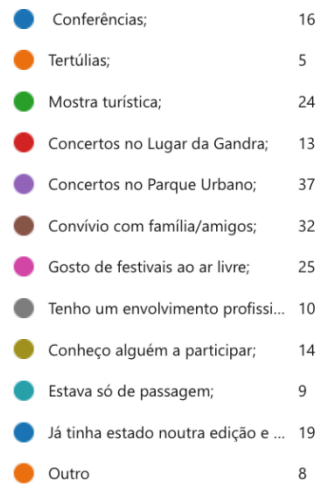


Gráfico III – Inquérito de Satisfação: Motivação para participar no EntreLinhas

Neste ponto de avaliação ainda foi incluído uma opção de livre resposta com um total de 8 respostas:

- *Sou de Valongo;*
- *Simpatia pelo meio de transporte;*
- *Pista de comboio em miniatura;*
- *Farturas;*
- *Modelismo;*
- *Comboios (x3).*

Outro fator fundamental para garantir o sucesso do evento é a comunicação do mesmo. Este questionário de satisfação garantiu avaliar este ponto também devido à sua extrema importância. Existem alguns canais de comunicação que fizeram com que o evento chegasse ao público e, também através de resposta múltipla, os inquiridos podiam escolher como é que a informação chegou até eles. Além das opções disponíveis, foi incluída uma opção livre.

Através desta questão foi concluído que os canais de comunicação que funcionaram para o EntreLinhas foram as redes sociais/website/Agenda Cultural do Município de Valongo que contou com **44 respostas (54%)**.

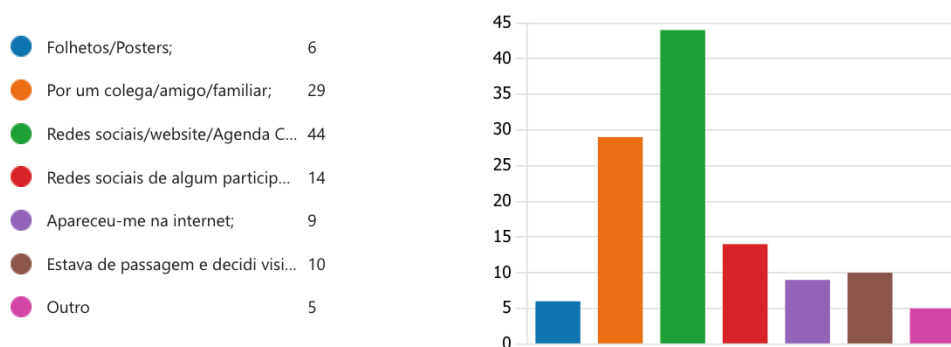


Gráfico IV – Inquérito de Satisfação: Canais de comunicação para o EntreLinhas

A opção livre (Outro) contou com 5 resposta e conseguimos verificar que outros canais de comunicação também foram:

- *Junta de Freguesia de Ermesinde (2x);*

- *Jornal Público*;
- *Convite da CM de Valongo (2x)*.

Avaliação Quantitativa do evento

Nesta fase foi questionado ao inquirido para avaliar vários fatores do evento como:

- Informação disponibilizada antes do evento;
- Ambiente do evento;
- Qualidade do programa cultural;
- Experiência geral no EntreLinhas – Festa do Ferroviário.

A escala desta avaliação é **Muito Fraca/o (1), Fraca/o (2), Satisfatória/o (3), Bom/Boa (4), Muito bom/boa (5)**.

Informação disponibilizada antes do evento:

A primeira avaliação está relacionada com a informação disponibilizada antes do evento e apesar de **29 respostas** terem sido **como Boa (4) (35%)** e **23 respostas** terem sido **como Muito Boa (5) (28%)**, existiram **20 respostas (24%)** que consideram que a informação disponibilizada antes foi apenas **Satisfatória (3)**.

Este foi o único parâmetro na avaliação quantitativa do evento com respostas de avaliação **Fraca (2)** com um total **de 8 respostas (10%)** e **Muito Fraca (1)** responderam **2 pessoas (2%)**.

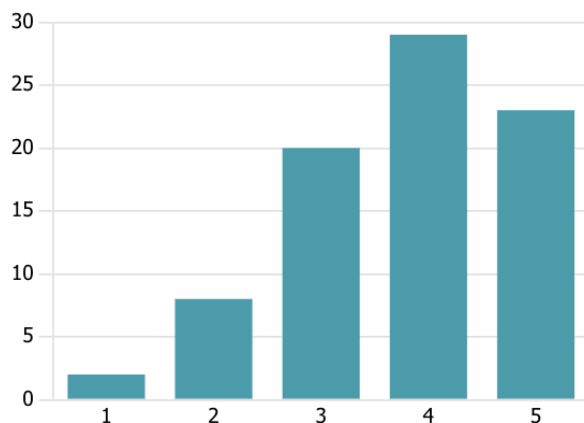


Gráfico V – Inquérito de Satisfação: Avaliação da informação disponibilizada antes do evento

Desta forma a informação disponibilizada antes do evento resulta numa classificação média de 3.77.

Ambiente do evento:

A avaliação sobre o ambiente do evento é mais consensual com maioria absoluta de **46 respostas (56%)** avaliando o ambiente do evento como **Bom (4)**. No entanto existe também uma boa percentagem de **38%** totalizando **31 respostas** que consideram que o EntreLinhas – Festa do Ferroviário tem um ambiente **Muito Bom (5)**. Apenas uma pequena percentagem (**6%**) com **5 respostas** consideram que o ambiente é apenas **Satisfatório (3)**.

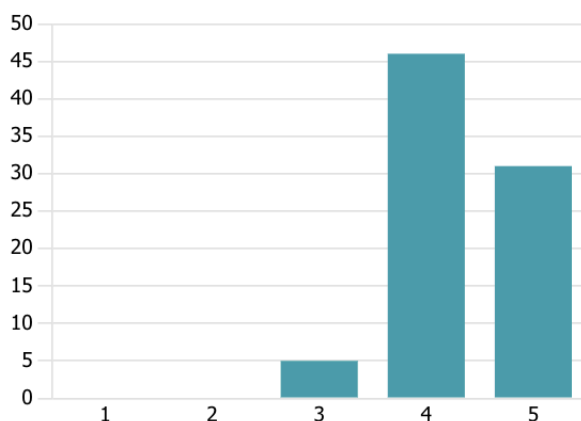


Gráfico VI – Inquérito de Satisfação: Avaliação do EntreLinhas

Desta forma o ambiente do evento fica com uma classificação média de 4.32.

Qualidade do programa cultural:

A avaliação sobre a qualidade do programa cultural assemelha-se muito ao parâmetro anterior contando com uma maioria absoluta também de **45 respostas (55%)** avaliando o programa como **Bom (4)**. Existem também **26 respostas (32%)** que consideram que a qualidade do programa é **Muito Boa (5)**. Ainda existe uma percentagem de **13%** com 11 respostas que considera apenas **Satisfatória (3)**.

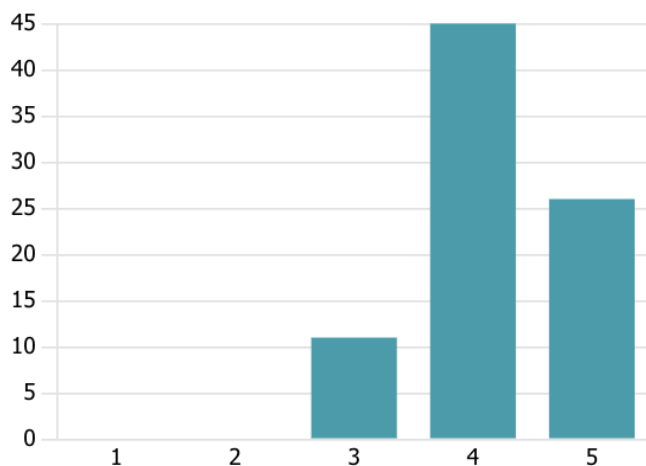


Gráfico VII – Inquérito de Satisfação: Qualidade do programa cultural do EntreLinhas

Desta forma a qualidade do programa cultural do evento resulta numa classificação média de 4.18.

Experiência geral no EntreLinhas – Festa do Ferroviário:

A experiência geral no EntreLinhas é um dado conclusivo no fim do inquérito de satisfação para perceber qual é a sensação em tempo-real, após um questionário de reflexão, de como o inquirido avalia o evento na íntegra. A maioria absoluta que se traduz em **43 resposta (52%)** considera que a sua experiência no EntreLinhas foi **Boa (4)**. Com uma diferença apenas de **10 respostas**, a experiência de **33 inquiridos (40%)** é que a sua experiência geral foi **Muito Boa (5)**. Apenas **7%** com **6 respostas** é que consideram uma experiência **Satisfatória (3)**

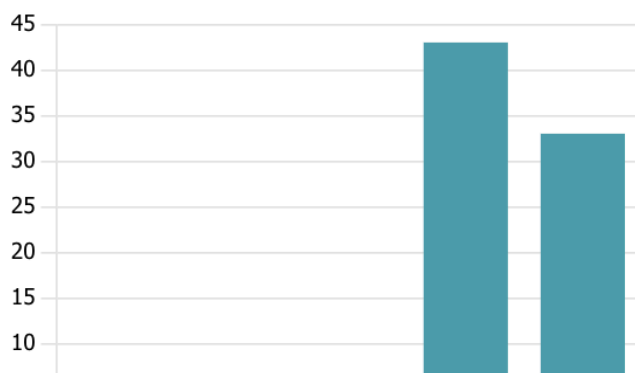


Gráfico VIII – Inquérito de Satisfação: Experiência geral no EntreLinhas

Desta forma a experiência geral no EntreLinhas resulta numa classificação média de 4.33.

Sugestões de melhoria e inovação para próximas edições

Para concluir o questionário inseri uma caixa de sugestões de melhoria e inovação para próximas edições com a frase “Quais seriam as suas sugestões para as próximas edições?” que contou com 38 respostas (46% dos inquiridos). Para uma melhor análise e consideração para as próximas edições dividi-as por secções:

Alimentação/street food:

- “Comida do lado do parque urbano”;
- “Existir comida”;
- “Pão com chouriço , sandes , comida e cervejas ao lado do palco”;
- “Ter comida para comer e bebida”;
- “Comes e bebes”;

Divulgação/comunicação:

- “Informação sair mais cedo para público e envolvimento das comunidades mais jovens/crianças”;
- “Mais divulgação e nomes mais sonantes”;
- “Mais divulgação”;
- “Necessário mais sinalização exterior e mais cartazes”;
- “Mais divulgação, e atividades de interação com público que está de passagem e os que visitam. Por exemplo, fazer um quizz”;
- “Mais divulgação mais comida mais animação e mais antecedência”;

"Divulgação mais antecipada e não a uma semana do evento";

"Mais divulgação nas redes sociais";

Conferências:

"O programa é todos os anos muito interessante, tenho pena de as conferências terem poucos jovens, e que infelizmente haja pessoas a falar e a atender telefonemas."

"Falar e divulgar mais sobre as linhas ferroviárias encerradas";

Concertos:

"Concertos de Capitão Fausto, Cassete Pirata, Filipe Karlsson, Rapaz Ego";

"Mais concertos";

"Sugiro que tragam a artista Mara na próxima edição!";

"Talvez alterar a programa dos cantores";

"Mais artistas";

Logística:

"Concerto de domingo muito tarde";

"Concerto ao domingo ser realizado num horário mais cedo, por exemplo à tarde ou mais tardar às 19h.";

"Melhor indicação da exposição no fórum. Bilhetes de e para Ermesinde gratuitos ou com 50% desconto.";

"Todos os concertos e estabelecimentos concentrados num ponto só.";

"Era bom se tivesse um mapa com a localização de cada atração do evento.";

"Rever a localização de todas as propostas do evento. Está muito disperso e com pouca sinalização e orientação. A gandra está mal localizada. Localizar tudo na zona Parque Urbano e estação vai concentrar mais o evento, as pessoas e melhorar o ambiente do evento";

"Atenção as datas de eventos nos arredores, principalmente Sr. de Matosinhos".

Programação/exposições:

"Atividades diferentes para o público mais novo (crianças)";

"Garantir a participação de mais municípios, Convidar o Pedro Nuno Santos";

"Aumentar os trilhos de comboio";

“Mini comboio para miúdos andarem na zona das barraquinhas, mostra de material circulante antigo e real e objetos do dia a dia de manutenção”;

“Regresso da pista dos dois corredores do fórum (a versão maior da pista, exposta em 2022)”;

“Montagem de uma pista de modelismo tripulado (seria excelente para os mais novos), montagem de simuladores de condução, sessão de pirotecnia para encerrar o certame”;

“Mais equipamentos de modelismo até porque muitos já estão a cair no esquecimento. Obrigada.”

Sem sugestões:

“Nada a referir. Está muito giro.”;

“nada!!!”;

“Espero que continuem, um evento importante para a divulgação do caminho de ferro”;

“Continuem a fazer este evento obrigada”;

Considerações finais

Durante o meu estágio na Divisão de Programação de Eventos Culturais da Câmara Municipal de Valongo, que decorreu entre dezembro de 2023 e junho de 2024, a minha principal dedicação foi à produção do evento *EntreLinhas – Festa do Ferroviário*, embora também tenha contribuído de forma diária para outras iniciativas culturais da divisão.

No âmbito deste evento, desenvolvi um plano de coordenação e um inquérito de satisfação, duas ferramentas que não estavam previamente implementadas nos eventos da divisão. O objetivo destas iniciativas foi, por um lado, otimizar a organização e a gestão do evento, e por outro, proporcionar um feedback valioso para avaliar a experiência do público. Assim, procurei assegurar que os seis meses na instituição fossem produtivos e benéficos tanto para a instituição, que ganhou novas ferramentas de gestão, como para mim, enquanto estagiária, que pude aplicar e expandir os meus conhecimentos na prática.

Participando ativamente na produção do evento **EntreLinhas – Festa do Ferroviário**, adquiri competências no que toca a todas as fases de produção do evento, desde a conceção à execução de um evento cultural de média dimensão. Ao fazer a análise das edições anteriores e ter verificado que o plano de coordenação não existia, fiz um trabalho de investigação sobre planos de coordenação. Juntamente com a Proteção Civil Municipal e a DPEC produzi o plano de coordenação. A elaboração do inquérito de satisfação foi uma oportunidade para aprimorar as minhas competências em pesquisa, recolha e análise de dados, interpretação de *feedback* e uso dessas informações para melhorar eventos futuros.

A orientação e a relação com a equipa da Divisão de Programação de Eventos Culturais foi fundamental para o sucesso do meu estágio curricular. Esta relação foi caracterizada diariamente por uma comunicação constante, aberta e colaborativa. Paulo Oliveira, Chefe de Divisão, e Ana Rita Teixeira, coordenadora do evento, não apenas proporcionaram orientação, mas também estimularam ativamente a minha participação ativa e criativa no evento e em todos os projetos da divisão. A orientação foi constante e adaptada às necessidades do estágio, mantendo um apoio incansável tanto nas atividades presenciais como remotas. A oportunidade de criar melhorias para o *EntreLinhas* com o Plano de Coordenação e o Inquérito de Satisfação foi um testemunho de confiança da equipa sobre o meu trabalho, tendo sido extremamente

gratificante tanto em termos profissionais como pessoais. A dinâmica com a equipa foi excelente, proporcionando um ambiente de trabalho colaborativo e de apoio mútuo.

Graças a uma comunicação eficiente e funcional, recebi um feedback extremamente positivo pelas iniciativas que desenvolvi, bem como pela minha proatividade em todas as situações do quotidiano. É muito gratificante sentir que o meu trabalho é reconhecido, e saber que a Divisão de Programação de Eventos Culturais (DPEC) está aberta a acolher-me novamente, caso surja essa oportunidade no futuro.

Durante o estágio, enfrentei diversos desafios que, sem dúvida, contribuíram para o meu crescimento profissional. Um dos maiores desafios foi a gestão de tempo, particularmente no que diz respeito ao tempo de resposta e à aprovação do trabalho. Como trabalhamos numa instituição pública, que envolve vários departamentos e níveis hierárquicos, todos os projetos necessitam de ser validados e, muitas vezes, corrigidos por superiores. Foi fundamental entender a dinâmica do processo e como o trabalho se desenvolve de acordo com as respostas e ajustes vindos das instâncias superiores. Embora a estrutura da divisão seja bastante eficiente, a elevada quantidade de eventos e atividades organizados acaba por sobrecarregar a equipa, exigindo um esforço adicional para manter a qualidade e o cumprimento dos prazos.

É fundamental destacar a natureza prática do estágio curricular em comparação com abordagens mais teóricas, como as dissertações e os projetos, que também são opções para a conclusão deste mestrado. Embora a componente teórica esteja presente de forma mais sucinta, isso acontece porque o foco do estágio é proporcionar uma aplicação direta e concreta das competências adquiridas. Assim, valoriza-se a prática e a aprendizagem através da experiência real no ambiente de trabalho.

Por fim, expresso a minha sincera gratidão à equipa da Divisão de Programação de Eventos Culturais na Câmara Municipal de Valongo pelo apoio constante, orientação valiosa e pela oportunidade de aprender todos os dias. Sinto-me verdadeiramente grata por ter feito parte desta equipa e por ter aprendido tanto em tão pouco tempo.

Referências

Civil, A. N. (2011) *Manual de Apoio à Elaboração de Planos de Coordenação para Eventos de Nível Municipal*. Disponível em: https://protecaocivil.sintra.pt/images/servico-municipal-de-protecao-civil/cadernos_tecnicos/CT19%20-%20Manual%20de%20Apoio%20%C3%A0%20Elabora%C3%A7%C3%A3o%20de%20Planos%20de%20Coordena%C3%A7%C3%A3o%20para%20Eventos%20de%20N%C3%ADvel%20Municipal.pdf Consultado a 12 de janeiro de 2024

Confraria do Pão, da Regueifa e do Biscoito de Valongo (2024). *Confraria*. Disponível em: <https://confrariadopaodaregueifaedobiscoitodevalongo.com/confraria/> Consultado a 15 de abril de 2024

DGAE (2024). *Indústrias Culturais e Criativas*. Disponível em: <https://www.dgae.gov.pt/servicos/politica-empresarial/setores-industriais/industrias-culturais-e-criativas>. Consultado a 23 de abril de 2024

Eliot, T. S. (1932) *Ensaios Escolhidos*. Relógio D'Água Editores.

Gonçalves, G. (1998) *Questionamento à volta de três noções: grande cultura, cultura popular, e cultura de massas*. Disponível em: <http://bocc.ufp.pt/pag/goncalves-gisela-Questionamento.pdf> Consultado a 23 de abril de 2024

Guerra, P., & Quintela, P. (2007). *A Cultura como alavanca de inclusão e de participação social: uma nova geração de políticas públicas de proximidade*, Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/53670/2/75021.pdf> Consultado a 12 de fevereiro de 2024

Lameira, S. (2006). *O Sector das Actividades Artísticas, Culturais e de Espectáculo em Portugal*. Instituto para a Qualidade na Formação (IQF).

Lisboa, P.-G. D. (2024). *PGDL Procuradoria-Geral de Lisboa Ministério Público*. Disponível em:

https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=1990&tabela=leis

Consultado a 22 de março de 2024

Martins, C. (2012). *As indústrias culturais e criativas, as políticas públicas e o crescimento económico*. Disponível em:

<https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/9964.pdf> Consultado a 12 de fevereiro de 2024

Nunes Ribeiro, A. J., de Sousa Marques, A. J., & de Magalhães, C. A. (2021) *A Arte de Fabricar Brinquedos em Portugal – o contributo de Alfena e Ermesinde*. Junta de Freguesia de Alfena.

Pires, P. C. (2016). *Manual de Produção das Artes do Espetáculo*. Edição de Autor.

Portugal, M. P. (2007). *Direitos Culturais: Declaração de Friburgo* Disponível em: <https://gddc.ministeriopublico.pt/sites/default/files/declfriburgo.pdf> Consultado em: 22 de março de 2024

R E Regional Editora, L. (2011) *Valongo História* Disponível em: https://web.archive.org/web/20110211204609/http://www.regional-editora.com/distritos/porto/valongo/historia/2_historia.htm Consultado em 17 de janeiro de 2024

Rodrigues, V. (2020). *As Produtoras. Produção e Gestão Cultural em Portugal. Trajetos Profissionais (1990-2019)*. Caleidoscópio

Rubim, L. (2005). *Organização e Produção da Cultura* Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ufba/146/4/Organizacao%20e%20producao%20da%20cultura.pdf> Consultado em: 7 de maio de 2024

Tilio, R. (2009). *Reflexões acerca do conerito de cultura* Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Ingles/tilio.pdf Consultado em 23 de abril de 2024

Valongo, M. d. (2024). *Valongo*. Disponível em <https://www.cm-valongo.pt/> Consultado a 12 de janeiro de 2024

Apêndices

Apêndice I – Plano de Coordenação



Plano de Coordenação

ENTRELINHAS

FESTA DO FERROVIÁRIO 2024

Câmara Municipal de Valongo

Mai 2024

FICHA TÉCNICA

Título: Plano de Coordenação

Elaboração: Divisão de Programação de Eventos Culturais

Evento: EntreLinhas – Festa do Ferroviário

Data: 17 a 19 de maio de 2024

Local: Fórum Cultural de Ermesinde, Parque Urbano, Largo da Estação, Lugar da
Gandra



1. Enquadramento

O presente Plano aplica-se ao evento EntreLinhas – Festa do Ferroviário localizado no Fórum Cultural, no Parque Urbano, no Largo da Estação e no Lugar da Gandra em Ermesinde e vigora durante o período de realização do mesmo. Permite, neste contexto, conhecer antecipadamente os cenários e os meios, garantindo uma melhor gestão integrada de recursos.

É nossa intenção que as ações decorram em segurança, evitando, riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos, bem como proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

2. Objetivos

O objetivo é que perante qualquer incidente/acidente sejam acionadas as ações necessárias, em segurança, evitando riscos coletivos de acidente grave ou catástrofe, proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo. Tratando-se de um evento que recebe milhares de pessoas, são planeadas soluções em função dos riscos identificados e cenários mais prováveis. Em qualquer momento o plano pode ser disponibilizado aos Agentes de Proteção Civil (APC) para facilitar uma resposta eficaz a eventuais operações de proteção e socorro.

Neste sentido, é de extrema importância garantir a mobilização, prontidão, empenhamento e gestão eficaz de meios e recursos para socorro em situações de emergência. Também é necessário identificar cenários de acidentes graves para otimizar a resposta, assegurando uma articulação eficaz entre todas as entidades. Isto envolve um despacho imediato de meios de socorro e uma gestão eficiente da informação pública.

3. Dados do Evento

Nome: EntreLinhas - Festa do Ferroviário

Organização: Divisão de Programação de Eventos Culturais

Localização: Ermesinde

Datas: 17,18 e 19 de maio

Breve descrição: O “EntreLinhas – Festa do Ferroviário”, visa a homenagem da ferrovia e dos ferroviários, a preservação da memória destas gentes, bem como a elevação e reforço da sua importância para o desenvolvimento e crescimento da cidade. A terceira edição terá lugar, novamente, em Ermesinde e é uma aposta do município de Valongo na salvaguarda e promoção da identidade sociocultural do território. Esta iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Valongo inclui conferências, gastronomia, exposições, animação itinerante, mostra turística e concertos.

Número expectável de espectadores durante os três dias: 25 mil espectadores.

Picos de Afluência:

17 de maio, sexta-feira: 22h00, no Palco Parque Urbano de Ermesinde, durante o concerto da artista “Cláudia Pascoal”;

18 de maio, sábado: 22h00, no Palco Parque Urbano de Ermesinde, durante o concerto da banda “The Happy Mess”;

19 de maio, domingo: 22h00, no Palco Parque Urbano de Ermesinde, durante o concerto da banda “Expensive Soul”.

Programa:

Dia 17 de maio (sexta-feira):

14h30: Conferência – Auditório do Fórum Cultural de Ermesinde

19h00: Inauguração oficial do evento | Abertura da Mostra Turística e Expositores – Largo da Estação e da Farmácia Confiança

21h00: Concerto de “Meraki” – Largo da Gandra

22h00: DJ João Dias – Largo da Gandra

22h00: Concerto de “Cláudia Pascoal” – Palco do Parque Urbano de Ermesinde



Dia 18 de maio (sábado):

17h00: Entrega de Prémios do Concurso de Fotografia – Fórum Cultural de Ermesinde

17h30: Tertúlia – Sala Polivalente, Fórum Cultural de Ermesinde

21h00: Concerto de “Litrox” – Largo da Gandra

22h00: DJ João Dias – Largo da Gandra

22h00: Concerto de “The Happy Mess” – Palco do Parque Urbano de Ermesinde

Dia 19 de maio (domingo):

21h00: Concerto de “Gatos Bonsai” – Largo da Gandra

22h00: DJ João Dias – Largo da Gandra

22h00: Concerto de “Expensive Soul” – Palco do Parque Urbano de Ermesinde

Itinerantes:

Dia 17 de maio, entre as 18h00 e as 20h00: Drama & Beijo

Dia 18 de maio, entre as 16h00 e as 20h00: Drama & Beijo

Dia 19 de maio: entre as 16h00 e as 20h00: Dixie Gringos - Jazz Band

4. Medidas de segurança implementadas pela organização

A organização terá o apoio da Polícia de Segurança Pública (PSP), Bombeiros Voluntários de Ermesinde (BVE) e Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), nos termos estabelecidos nas reuniões prévias.

A Entidade Organizadora do Evento disponibiliza meios, recursos e instalações que venham a revelar-se necessários, em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil.

As incidências/ocorrências são comunicadas às equipas no terreno mediante a articulação entre os responsáveis para despacho de meios e são registadas na folha de “Relatório de Situação”.

4.1. Missão da Organização

Cumprir e dinamizar todas as condições de segurança consideradas pertinentes pelas diferentes entidades e agentes, em tempo oportuno, na instalação de infraestruturas de suporte ao evento.

- Reporta todas as ocorrências (incidentes e acidentes) verificadas durante o evento ao PCM (caso exista);
- É responsabilidade da organização decidir perante qualquer outra situação, omissa ao presente plano;

Em caso de emergência

- Emite alerta - avisa os Bombeiros ou/e a PSP logo que tomar conhecimento do acidente;
- Apoia nas ações de proteção civil;
- Designa uma pessoa para fazer o acompanhamento da ocorrência.

4.2. Serviço Municipal de Proteção Civil

Preparação e acompanhamento do evento

No uso das competências e responsabilidades que legalmente lhe estão atribuídas, o SMPC de Valongo:

- Promove reuniões entre as diversas entidades e organismos intervenientes, com vista à implementação do presente plano;
- Assegura a articulação entre as diversas entidades e organismos intervenientes empenhados nas ações de segurança e socorro;
- Apoiar o planeamento/gestão da emergência;
- Emite parecer vinculativo sobre a realização do evento e dá conhecimento do Plano de Coordenação à Autoridade Nacional de Emergência e Serviço Municipal de Proteção Civil;
- Atualiza os dados dos meios e recursos aplicáveis.



Em caso de emergência:

- Envia para o local uma equipa técnica;
- Assegura o acompanhamento da ocorrência;
- Mobiliza meios e recursos que venham a revelar-se necessários;

4.3. Bombeiros Voluntários de Ermesinde

- Todo o socorro está sob a responsabilidade do Corpo de Bombeiros Voluntários de Ermesinde;
- Na prestação de socorro e combate a eventual sinistro procedem de acordo com as normas internas da estrutura hierárquica e de comando;
- Garantem os meios no quartel dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde a prontos para intervir a qualquer pedido de socorro.

Em caso de emergência:

- Avisam o SMPC;
- Solicitam a colaboração das Forças de Segurança, sempre que necessário;
- Assumem o comando das operações de socorro;

4.4. Polícia de Segurança Pública

- Define as medidas de segurança apropriadas;
- Regula o trânsito de acordo com os itinerários, nos locais definidos e assinalados no mapa anexo, com pelo menos dois agentes em cada local;
- Exerce as demais funções de segurança que lhe estão atribuídas por lei;
- Garante os meios discriminado no seguinte quadro:

Atividade	Data	Elementos
EntreLinhas	17	8
	18	10
	19	10

Em caso de emergência

- Regula o trânsito de acordo com os itinerários previstos para o acesso dos meios de socorro e de evacuação dos feridos;
- Promove o isolamento da área das operações, garantindo a segurança da população e a livre atividade dos meios de socorro;

4.5. Divisão de Logística, Higiene Urbana e Manutenção

- Assegura a segurança noturna nos espaços Largo Estação de Ermesinde e no Largo da Farmácia Confiança;
- Reforço de vigilância no Fórum Cultural de Ermesinde no dia 17 de maio;
- Reforço de vigilância durante os concertos no palco principal;
- Articulação da logística inerente ao evento (reservas de estacionamento, transporte e montagem de exposições e outros materiais, fornecimento energético, reforço da contentorização para os resíduos sólidos urbanos, entre outros).

Atividade	Data	Elementos
EntreLinhas	Todos os dias	20

4.6. Segurança privada

- Garante a vigilância do material técnico de palco na Gandra e Palco Urbano;

Atividade	Data	Elementos
EntreLinhas	Todos dias	2



5. Mapa do Evento

Anexo I

6. Lista de contactos

Organização responsável:

Câmara Municipal de Valongo

Técnicos: Dr. Paulo Oliveira – 961766997 | Ana Rita Teixeira – 931643154

ORGANISMO	CONTACTO
Bombeiros Voluntários de Ermesinde	229 783 040
Serviço Municipal de Proteção Civil	939 030 398
Emergência	112
Segurança privada	962 730 167
DLHUM	911 051 438
PSP – Esquadra de Ermesinde	22 977 4340

Mapa devidamente sinalizado

Anexo I





Relatório de situação

Anexo II



Relatório de situação		Evento: EntreLinhas Festa do Ferroviário 2024		Data: 17, 18 e 19 maio 2024
OCORRÊNCIA				
N.º	Tipo/natureza	Local	Hh:Mm	Tipo atuação
1			:	
2			:	
3			:	
4			:	
5			:	
6			:	
7			:	
8			:	
9			:	
10			:	
Comentários Finais:				
Data/Hora e Identificação do Responsável:				

Apêndice II – Inquérito de Satisfação EntreLinhas – Festa do Ferroviário 2024

1. Género

- ☐ **Sexo Feminino**
- ☐ **Sexo Masculino**
- ☐ **Prefiro não dizer**
- ☐ **Outro: _____**

2. Faixa Etária

- ☐ **Menos de 16**
- ☐ **16-19**
- ☐ **20-24**
- ☐ **25-34**
- ☐ **35-44**
- ☐ **45-54**
- ☐ **55-64**
- ☐ **Mais de 65**

3. Já participou/esteve, em anos anteriores, no EntreLinhas – Festa do Ferroviário?

- ☐ **Sim**
- ☐ **Não**

4. Se sim, em que edição?

- ☐ **2022**
- ☐ **2023**

5. Quais foram os fatores que o/a motivaram a participar nesta edição?

- ☐ **Conferência;**
- ☐ **Tertúlia;**
- ☐ **Mostra Turística;**
- ☐ **Concertos no Lugar da Gandra;**
- ☐ **Concertos no Parque Urbano;**

- o **Convívio com família/amigos;**
- o **Gosto de festivais ao ar livre;**
- o **Tenho um envolvimento profissional;**
- o **Conheço alguém a participar;**
- o **Estava só de passagem;**
- o **Já tinha estado noutra edição;**
- o **Outro:** _____

6. Como teve conhecimento do EntreLinhas – Festa do Ferroviário?

- o **Folhetos/Posters;**
- o **Por um colega/amigo/familiar;**
- o **Redes sociais/website/ Agenda Cultural do Município de Valongo;**
- o **Redes sociais de algum participante;**
- o **Apareceu-me na internet;**
- o **Estava de passagem e decidi visitar;**
- o **Já conhecia de anos anteriores;**
- o **Outro:** _____

7. Informação disponibilizada antes do evento

Classifique como Muita Fraca (1), Fraca (2), Satisfatória (3), Boa (4) e Muito Boa (5)

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

8. Ambiente do evento

Classifique como Muita Fraca (1), Fraca (2), Satisfatória (3), Boa (4) e Muito Boa (5)

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

9. Qualidade do programa cultural

Classifique como Muita Fraca (1), Fraca (2), Satisfatória (3), Boa (4) e Muito Boa (5)

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

10. Experiência Geral no EntreLinhas – Festa do Ferroviário

Classifique como Muita Fraca (1), Fraca (2), Satisfatória (3), Boa (4) e Muito Boa (5)

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

11. Quais seriam as suas sugestões para as próximas edições?

[illegible]

**Apêndice III – Inquérito de Satisfação EntreLinhas – Festa do Ferroviário 2024
(QR CODE)**



Inquérito de Satisfação On-line
Entrelinhas – Festa do Ferroviário 2024



Anexos

Anexo I – Programa completo da Conferência do *EntreLinhas* – Festa do Ferroviário 2024

ENTRE LINHAS
FESTA DO FERROVIÁRIO

17 MAI 2024 | SEX | 14H30
FÓRUM CULTURAL DE ERMESINDE

CONFERÊNCIA
"DESAFIOS DA ALTA VELOCIDADE"

14H30 | BOAS-VINDAS

14H45 - 16H30 | CONFERÊNCIA -
"DESAFIOS DA ALTA VELOCIDADE"

MODERADOR:
• CARLOS CIPRIANO - JORNALISTA

ORADORES:
• PEDRO MOREIRA - PRESIDENTE DA CP •
• FRANCISCO FURTADO - PLANAPP -
CENTRO DE COMPETÊNCIAS DE
PLANEAMENTO, DE POLÍTICAS E DE
PROSPETIVA DA ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA
• JOÃO PEREIRA FERNANDES - DIREÇÃO DE
EMPREENHIMENTOS IP
• LUÍS ANDRADE FERREIRA - PROFESSOR
UNIVERSITÁRIO E DIRETOR GERAL
CENTRO DE COMPETÊNCIAS FERROVIÁRIO
• AUGUSTO FRANCO - DIRETOR GERAL
NOMADTECH
• MANUEL ANTÓNIO PEREIRA - DIRETOR

DE MANUTENÇÃO GUIFÕES
• PEDRO MÊDA - APAC | ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA DOS AMIGOS DO CAMINHO
DE FERRO

16H30 - 17H00 | DEBATE

17H00 - 17H30 | COFFEE BREAK

17H30 | PODCAST "SOBRE CARRIS"

18H30 | SESSÃO DE ENCERRAMENTO
• DIRETOR DO JORNAL PÚBLICO, DAVID
PONTES
• COMISSÁRIO DO ENTRELINHAS - FESTA
DO FERROVIÁRIO, JOSÉ CARLOS
BARBOSA, DEPUTADO NA ASSEMBLEIA DA
REPÚBLICA
• PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VALONGO, JOSÉ MANUEL RIBEIRO

19H00 | ABERTURA OFICIAL DO
"ENTRELINHAS 2024"

* CONVIDADO PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

INSCRIÇÕES EM:
WWW.CM-VALONGO.PT/ENTRELINHASFESTADOFERROVIARIO

Valongo Terras do Porto
ermesinde
Junta de freguesia
COMBOIOS DE PORTUGAL
Infraestruturas
de Portugal
P